

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Bacharelado em Ciência da Computação

BCC34C – Sistemas Microcontrolados

Prof. Frank Helbert Borsato

Portas de Entrada e Saída

Portas de Entrada e Saída ATmega328

- O Atmega328 possui 3 conjuntos de pinos de entrada e saída (I/Os):
 - » PORTB, PORTC e PORTD
 - » Todos com a função Lê Modifica Escreve

Rotinas Simples de Atraso

 São realizadas fazendo-se a CPU gastar ciclos de máquina na repetição de instruções

Ligando um LED

- Como o microcontrolador trabalha de acordo com um programa, por mais simples que pareça ligar um LED, existe uma infinidade de possibilidades:
 - » O LED pode ser piscado;
 - » A frequência pode ser alterada;
 - » O número de vezes que se liga e desliga pode ser ajustada;
 - » O tempo de acionamento também pode ser ajustado.



Portas de Entrada e Saída

Lendo um Botão (Chave Táctil)

- Além de se ligar um LED, um dos primeiros programas é ligá-lo ao se pressionar um botão
- O problema é que na prática, botões apresentam o chamado bounce, um ruído que pode ocorrer ao se pressionar ou soltar o botão



Lendo um Botão (Chave Táctil)

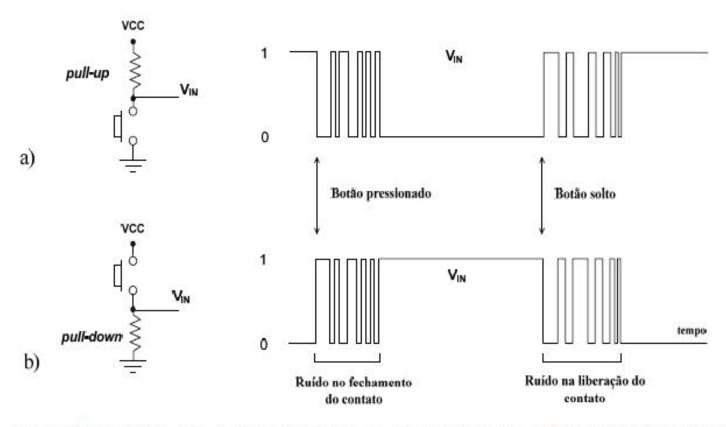


Fig. 5.5 – Exemplo do ruído que pode ser gerado ao se pressionar e soltar um botão: a) usando um resistor de *pull-up* e b) usando um resistor de *pull-down*.

PORTB

- Pinos PB7...PB0

PORTC

- Pinos PC6...PC0

PORTD

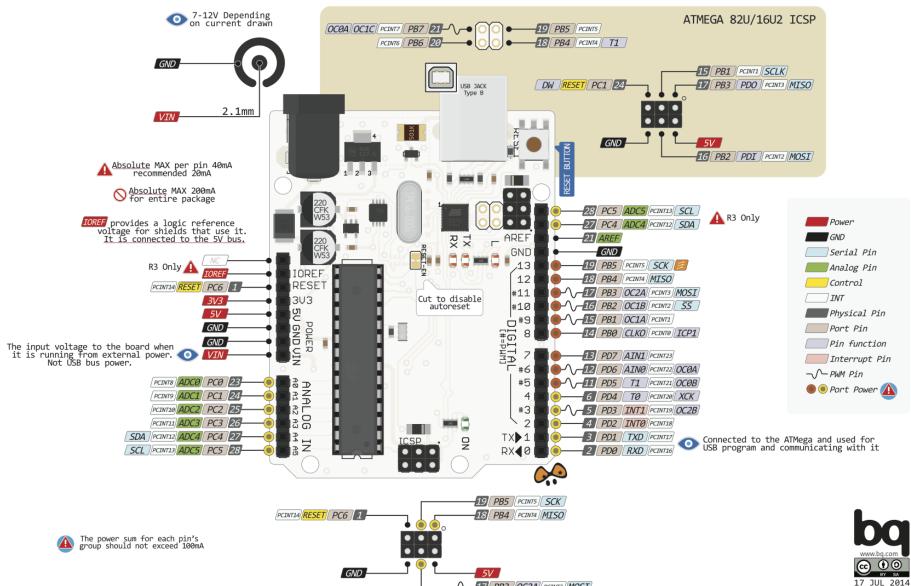
- Pinos PD7...PD0

28 PDIP

```
(PCINT14/RESET) PC6 □ 1
                                   28 PC5 (ADC5/SCL/PCINT13)
      (PCINT16/RXD) PD0 2
                                   27 PC4 (ADC4/SDA/PCINT12)
      (PCINT17/TXD) PD1 3
                                   26 PC3 (ADC3/PCINT11)
      (PCINT18/INT0) PD2 4
                                   25 PC2 (ADC2/PCINT10)
 (PCINT19/OC2B/INT1) PD3 5
                                   24 PC1 (ADC1/PCINT9)
                                   23 PC0 (ADC0/PCINT8)
    (PCINT20/XCK/T0) PD4 ☐ 6
                                   22 GND
                   VCC F 7
                   GND T 8
                                   21 AREF
                                   20 AVCC
(PCINT6/XTAL1/TOSC1) PB6 ☐ 9
(PCINT7/XTAL2/TOSC2) PB7 10
                                   19 PB5 (SCK/PCINT5)
   (PCINT21/OC0B/T1) PD5 ☐ 11
                                   18 PB4 (MISO/PCINT4)
 (PCINT22/OC0A/AIN0) PD6 4 12
                                   17 PB3 (MOSI/OC2A/PCINT3)
      (PCINT23/AIN1) PD7 13
                                   16 PB2 (SS/OC1B/PCINT2)
  (PCINTO/CLKO/ICP1) PB0 [ 14
                                   15 PB1 (OC1A/PCINT1)
```







17 PB3 OC2A PCINT3 MOSI

ver 3 rev 0

- Cada PORT possui um registrador de saída com características simétricas
- Com capacidade de drenar ou suprir corrente, suficiente para alimentar LEDs diretamente (20 mA por pino)
 - O microcontrolador suporta 200 mA
 - Cada PORT suporta 100 mA



 Todos os pinos tem resistores de pull-up internamente e diodos de proteção entre o VCC e o terra.

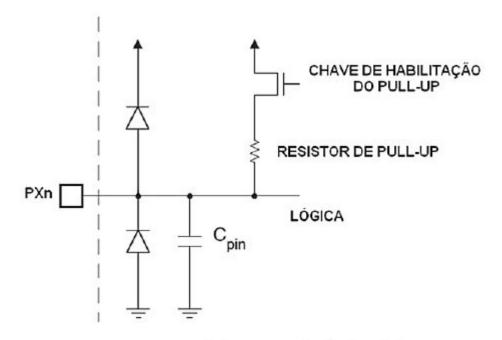


Fig. 5.1 - Esquema geral dos pinos de I/O (PXn) do ATmega.

Diferença entre pull-up e pull-down externo:

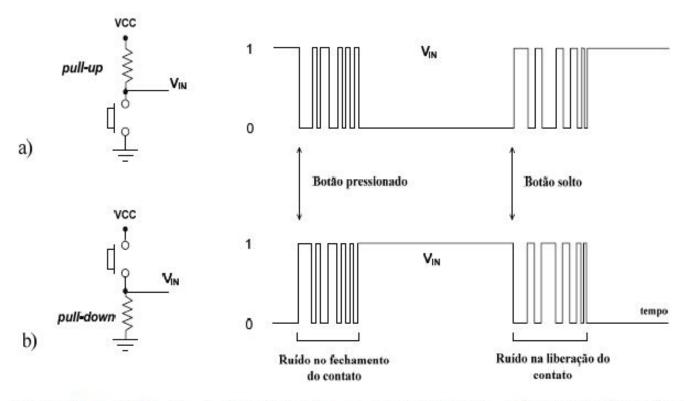


Fig. 5.5 – Exemplo do ruído que pode ser gerado ao se pressionar e soltar um botão: a) usando um resistor de *pull-up* e b) usando um resistor de *pull-down*.

- Os registradores responsáveis pelos pinos de I/O são:
 - PORTx: (Portx Data Register)
 - » registrador de dados, usado para escrever nos pinos do PORTx
 - DDRx: (Data Direction Register)
 - » registrador de direção, usado para definir se os pinos do PORTx são entrada ou saída
 - » Bit 1: saída (analogia "uma flecha sai")
 - » Bit 0: entrada (analogia "um alvo")
 - PINx: (Portx Input Pins Address)
 - » registrador de entrada (INput), usado para ler o conteúdo dos pinos do PORTx



PORTs DE I/O

PORTB - PORT B Data Register

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0
PORTB	PORTB7	PORTB6	PORTB5	PORTB4	PORTB3	PORTB2	PORTB1	PORTB0
Lê/Escreve	L/E							
Valor Inicial	0	0	0	0	0	0	0	0

DDRB - PORT B Data Direction Register

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0
DDRB	DDB7	DDB6	DDB5	DDB4	DDB3	DDB2	DDB1	DDB0
Lê/Escreve	L/E							
Valor Inicial	0	0	0	0	0	0	0	0

PINB - PORT B Input Pins Address

Bit		7	6	5	4	3	2	1	0
	PINB	PINB7	PINB6	PINB5	PINB4	PINB3	PINB2	PINB1	PINB0
Lê/Escreve		L/E							
Valor Inicial		0	0	0	0	0	0	0	0



```
AVR e Arduino: Técnicas de Projeto, 2a ed. - 2012.
include "m328pdef.inc" //arquivo com as definições dos nomes.
equ LED = PB5 //LED é o substituto de PB5 na programação.
ORG 0x000 //endereço de início de escrita do código
INICIO:
  LDI R16,0xFF
                    //carrega R16 com o valor 0xFF
                    //configura todos os pinos do PORTB como saída
  OUT DDRB,R16
PRINCIPAL:
                   //coloca o pino PB5 em 5V
   SBI PORTB, LED
                    //chama a sub-rotina de atraso
   RCALL ATRASO
   CBI PORTB, LED
                    //coloca o pino PB5 em 0V
   RCALL ATRASO
                    //chama a sub-rotina de atraso
   RJMP PRINCIPAL
                    //volta para PRINCIPAL
Atraso:
   DEC R3
                    //decrementa R3, começa com o valor 0x00
                    //enquanto R3 > 0 fica decrementando R3, desvio para Atraso
   BRNE Atraso
   DEC R2
                    //decrementa R2, começa com o valor 0x00
   BRNE Atraso
                    //enquanto R2 > 0 volta a decrementar R3
                    //retorno da sub-rotina
   RET
```

 Para calcular o exato número de ciclos de máquina gastos em uma sub-rotina de atraso é necessário saber quantos ciclos cada instrução consome.

Exemplo:

```
Atraso:
```

DEC R3 //decrementa R3, começa com o valor 0x00

BRNE Atraso //enquanto R3 > 0 fica decrementando R3,

//desvio para Atraso

DEC R2 //decrementa R2, começa com o valor 0x00

BRNE Atraso //enquanto R2 > 0 volta a decrementar R3

RET //retorno da sub-rotina



Atraso:

DEC R3
BRNE Atraso
$$\begin{bmatrix}
+1 \text{ ciclo} \\
2 \text{ ciclos}
\end{bmatrix} \times 255 +
\begin{bmatrix}
1 \text{ ciclo} \\
1 \text{ ciclo}
\end{bmatrix} =
\begin{bmatrix}
767 \text{ ciclos} \\
+1 \text{ ciclo} \\
2 \text{ ciclos}
\end{bmatrix} \times 255 +
\begin{bmatrix}
767 \text{ ciclos} \\
+1 \text{ ciclo} \\
1 \text{ ciclo}
\end{bmatrix} = 197119 \text{ ciclos}$$
BRNE Atraso

Fig. 5.2 - Cálculo preciso da sub-rotina de atraso.



Mnemônico	Operandos	Descrição	Operação	Flags	Clocks
DEC	Rd	Decrementa registrador	Rd ← Rd -1	Z, N, V	1
BRNE	k	Desvia se diferente	if(Z=0) PC ← PC + k + 1	Nenhum	1/2
RCALL	k	Chamada de sub-rotina	PC ← PC + k + 1	Nenhum	3
RET		Retorno de sub-rotina	PC ← STACK	Nenhum	4

Apêndice A – ASSEMBLY DO ATMEGA, Livro texto (página 537)



O ATmega328

Conditional Branch Summary

Test	Boolean	Mnemonic	Complementary	Boolean	Mnemonic	Comment
Rd > Rr	Z•(N ⊕ V) = 0	BRLT ⁽¹⁾	$Rd \leq Rr$	Z+(N ⊕ V) = 1	BRGE*	Signed
$Rd \geq Rr$	(N ⊕ V) = 0	BRGE	Rd < Rr	(N ⊕ V) = 1	BRLT	Signed
Rd = Rr	Z = 1	BREQ	Rd ≠ Rr	Z = 0	BRNE	Signed
$Rd \leq Rr$	Z+(N ⊕ V) = 1	BRGE ⁽¹⁾	Rd > Rr	Z•(N ⊕ V) = 0	BRLT*	Signed
Rd < Rr	(N ⊕ V) = 1	BRLT	$Rd \ge Rr$	(N ⊕ V) = 0	BRGE	Signed
Rd > Rr	C + Z = 0	BRLO ⁽¹⁾	$Rd \leq Rr$	C + Z = 1	BRSH*	Unsigned
$Rd \geq Rr$	C = 0	BRSH/BRCC	Rd < Rr	C = 1	BRLO/BRCS	Unsigned
Rd = Rr	Z = 1	BREQ	Rd ≠ Rr	Z = 0	BRNE	Unsigned
$Rd \leq Rr$	C + Z = 1	BRSH ⁽¹⁾	Rd > Rr	C + Z = 0	BRLO*	Unsigned
Rd < Rr	C = 1	BRLO/BRCS	$Rd \ge Rr$	C = 0	BRSH/BRCC	Unsigned
Carry	C = 1	BRCS	No carry	C = 0	BRCC	Simple
Negative	N = 1	BRMI	Positive	N = 0	BRPL	Simple
Overflow	V = 1	BRVS	No overflow	V = 0	BRVC	Simple
Zero	Z = 1	BREQ	Not zero	Z = 0	BRNE	Simple

Note: 1. Interchange Rd and Rr in the operation before the test, i.e., CP Rd,Rr → CP Rr,Rd.

27. BRNE – Branch if Not Equal

Operation:

(i) If $Rd \neq Rr (Z = 0)$ then $PC \leftarrow PC + k + 1$, else $PC \leftarrow PC + 1$

Syntax: BRNE k Operands:

-64 < k < +63

Program Counter:

 $PC \leftarrow PC + k + 1$

 $PC \leftarrow PC + 1$, if condition is false

16-bit Opcode:

1111 01kk kkkk k001

27.2 Status Register (SREG) and Boolean Formula

I T H S V N Z C
- - - - - - -

Example:

(i)

eor r27, r27 ; Clear r27

loop: inc r27 ; Increase r27

. . .

cpi r27,5 ; Compare r27 to 5 brne loop ; Branch if r27<>5

nop ; Loop exit (do nothing)

Words: 1 (2 bytes)

Cycles: 1 if condition is false

2 if condition is true

atmel-0856-avr-instruction-set-manual.pdf (página 37)



- DEC consome 1 ciclo
- BRNE consome 2 ciclos e na última vez, quando não desvia mais, consome 1 ciclo
- Como os registradores R3 e R2 possuem o valor zero inicialmente (o primeiro decremento os leva ao valor 255) e o decremento de R3 é repetido dentro do laço de R2
 - Espera-se que haja 256 (255 + 1) decrementos de R3 vezes 256(255 + 1) decrementos de R2

Atraso:

DEC R3
BRNE Atraso
$$\begin{bmatrix}
+1 \text{ ciclo} \\
2 \text{ ciclos}
\end{bmatrix} \times 255 +
\begin{bmatrix}
1 \text{ ciclo} \\
1 \text{ ciclo}
\end{bmatrix} =
\begin{bmatrix}
767 \text{ ciclos} \\
+1 \text{ ciclo} \\
2 \text{ ciclos}
\end{bmatrix} \times 255 +
\begin{bmatrix}
767 \text{ ciclos} \\
+1 \text{ ciclo} \\
1 \text{ ciclo}
\end{bmatrix} = 197119 \text{ ciclos}$$
BRNE Atraso

Fig. 5.2 - Cálculo preciso da sub-rotina de atraso.



- Se forem considerados:
 - Os ciclos gastos para a chamada da sub-rotina a instrução RCALL (3 ciclos)
 - Os ciclos para o retorno, com a instrução RET (4 ciclos)
- Tem-se um gasto total da chamada da sub-rotina até seu retorno de 197.126 ciclos



- O tempo gasto pelo microcontrolador dependerá da frequência de trabalho utilizada
- Como no AVR um ciclo de máquina equivale ao inverso da frequência do clock (período), o tempo gasto será dado por:

Período = 1/Freq. de trabalho

Período = 1/16000000 Hz (16 MHz)

Período = 0,000000625 segundos

Período = 62,5 nanossegundos



- O tempo gasto pelo microcontrolador dependerá da frequência de trabalho utilizada
- Como no AVR um ciclo de máquina equivale ao inverso da frequência do clock (período), o tempo gasto será dado por:

Tempo Gasto = N° de ciclos x 1/Freq. de trabalho ou Tempo Gasto = N° de ciclos x Período

 Para o exemplo anterior, com um clock de 16 Mhz (período de 62,5 ns), da chamada da sub-rotina até seu retorno, resulta em:

Tempo Gasto = 197.126 ciclos x 62,5 ns = 12,32 ms



```
AVR e Arduino: Técnicas de Projeto, 2a ed. - 2012.
include "m328pdef.inc" //arquivo com as definições dos nomes dos bits.
.equ LED = PB5
                               //LED é o substituto de PB5 na programação
                               //endereço de início de escrita do código
.ORG 0x000
INICIO:
                               //carrega R16 com o valor 0xFF
       LDI R16,0xFF
                               //configura todos os pinos do PORTB como saída
       OUT DDRB,R16
PRINCIPAL:
    SBI PORTB. LED
                               //coloca o pino PB5 em 5V
                               //chama a sub-rotina de atraso
        RCALL ATRASO
                               //coloca o pino PB5 em OV
        CBI PORTB, LED
                               //chama a sub-rotina de atraso
        RCALL ATRASO
                               //volta para PRINCIPAL
        RJMP PRINCIPAL
                               //atraso de aprox. 200ms
ATRASO:
       LDI R19,16
volta:
       DEC R17
                                //decrementa R17, começa com 0x00
                                //enquanto R17 > 0 fica decrementando R17
       BRNE volta
       DEC R18
                                //decrementa R18, começa com 0x00
                               //enquanto R18 > 0 volta decrementar R18
       BRNE volta
                                //decrementa R19
       DEC R19
       BRNE volta
                               //enquanto R19 > 0 vai para volta
       RFT
```

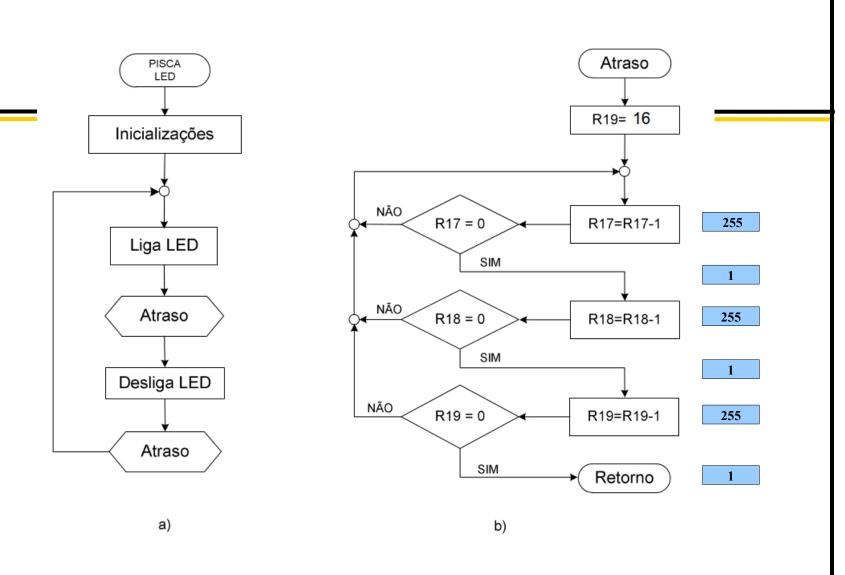


Fig. 4.4 – Fluxograma para o programa que pisca um LED: a) principal e b) sub-rotina.

```
ATRASO:
LDI R19,16
volta:

DEC R17
BRNE volta
DEC R18
BRNE volta

DEC R19
BRNE volta

DEC R19
BRNE volta
RET

\begin{array}{c}
1 & \text{ciclo} \\
2 & \text{ciclos}
\end{array}

\begin{array}{c}
767 & \text{ciclos} \\
+ 1 & \text{ciclo} \\
2 & \text{ciclos}
\end{array}

\begin{array}{c}
1 & \text{ciclo} \\
+ 1 & \text{ciclo} \\
2 & \text{ciclos}
\end{array}

\begin{array}{c}
1 & \text{ciclo} \\
+ 1 & \text{ciclo} \\
1 & \text{ciclo}
\end{array}

\begin{array}{c}
1 & \text{ciclo} \\
+ 1 & \text{ciclo} \\
+ 1 & \text{ciclo}
\end{array}

\begin{array}{c}
1 & \text{ciclo} \\
+ 1 & \text{ciclo} \\
+ 1 & \text{ciclo}
\end{array}

\begin{array}{c}
1 & \text{ciclo} \\
+ 1 & \text{ciclo}
\end{array}

\begin{array}{c}
1 & \text{ciclo} \\
+ 1 & \text{ciclo}
\end{array}

\begin{array}{c}
1 & \text{ciclo} \\
+ 1 & \text{ciclo}
\end{array}

\begin{array}{c}
1 & \text{ciclo} \\
+ 1 & \text{ciclo}
\end{array}

\begin{array}{c}
1 & \text{ciclo} \\
+ 1 & \text{ciclo}
\end{array}
```

$$= 197122 \times 15 = 2956830 + 197121 = 3153951$$

$$= 3153951 + 7 = 3153958$$

$$= 3153958 \times 0.00000000625 = 0.197121938 \text{ s} = 197 \text{ ms}$$



```
#include (avr/io.h) //definições do componente especificado
#include (util/delay.h) //biblioteca para o uso das rotinas de _delay_ms() e _delay_us()
//Definições de macros - empregadas para o trabalho com os bits de uma variável ou registrador
#define set_bit(Y,bit_x) (Y|=(1<<bit_x)) //ativa o bit x da variável Y (coloca em 1)
#define clr_bit(Y,bit_x) (Y&=~(1<<bit_x)) //limpa o bit x da variável Y (coloca em 0)
#define tst_bit(Y,bit_x) (Y&(1<<bit_x)) //testa o bit x da variável Y (retorna 0 ou 1)
#define cpl_bit(Y,bit_x) (Y^=(1<<bit_x)) //troca o estado do bit x da variável Y (complementa)
#define LED PB5 //LED é o substituto de PB5 na programação
int main()
    DDRB = OxFF; //configura todos os pinos do PORTB como saídas
    while(1)
                           //laço infinito
        set bit(PORTB,LED); //liga LED
        _delay_ms(200); //atraso de 200 ms
        clr bit(PORTB,LED); //desliga LED
        _delay_ms(200); //atraso de 200 ms
```



Exercícios

- 5.8 Utilizando o deslocamento de bits crie um programa em C que ligue 8 LEDs (ver fig. 5.4a), da seguinte forma:
 - a) Ligue sequencialmente 1 LED da direita para a esquerda (o LED deve permanecer ligado até que todos os 8 estejam ligados, depois eles devem ser desligados e o processo repetido).
 - b) Ligue sequencialmente 1 LED da esquerda para a direita, mesma lógica da letra a).
 - c) Ligue sequencialmente 1 LED da direita para a esquerda, desta vez somente um LED deve ser ligado por vez.
 - d) Ligue sequencialmente 1 LED da esquerda par a direita e viceversa (vai e volta), só um LED deve ser ligado por vez.
 - e) Ligue todos os LEDs e apague somente um LED de cada vez, da direita para a esquerda e vice-versa (vai e volta), somente um LED deve ser apagado por vez.



Exercícios

- 5.8 Utilizando o deslocamento de bits crie um programa em C que ligue 8 LEDs (ver fig. 5.4a), da seguinte forma:
 - f) Mostre uma contagem binária crescente (0-255) com passo de 250 ms.
 - g) Mostre uma contagem binária decrescente (255-0) com passo de 250 ms.



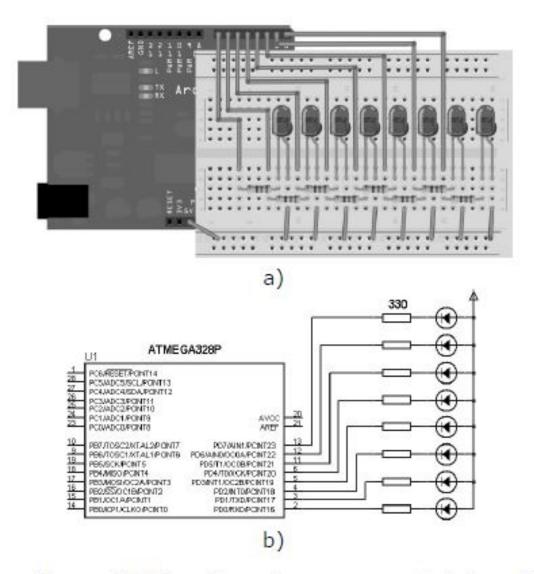


Fig. 5.4 - Sequencial com 8 LEDs: a) montagem para o Arduino e b) esquemático.



- Para o uso de um pino de I/O, deve-se:
 - Definir se ele será entrada ou saída escrevendo-se no registrador DDRx
 - Se for definido como saída (1):
 - A escrita no registrador PORTx alterará o estado lógico do pino
 - Se for definido como entrada (0):
 - A escrita no registrador PORTx poderá habilitar o pull-up interno

```
IGANDO UM LED OUANDO UM BOTÃO É PRES
//DEFINICÕES
.include "m328pdef.inc" //arquivo com as definições dos nomes
equ LED = PD2 //LED é o substituto de PD2 na programação.
equ BOTAO = PD7 //BOTAO é o substituto de PD7 na programação
def AUX = R16 /*R16 tem agora o nome de AUX (nem todos os 32 registradores
              de uso geral podem ser empregados em todas as instruções) */
            //endereço de início de escrita do código na memória flash
ORG 0×000
               //após o reset o contador do programa aponta para cá
Inicializacoes:
  LDI AUX,0b00000100 //carrega AUX com o valor 0x04 (1 = saída e 0 = entrada)
                       V∕configura PORTD, PD2 saída e demais pinos entradas
  OUT DDRD.AUX
  LDI AUX, 0b11111111 //habilita o pull-up para o botão e apaga o LED (pull-up em todas as entradas)
       PORTD, AUX
```

- Quando o bit PUD (Pull-Up Disable) no registrador MCUCR (MCU Control Register) está em 1 lógico
 - Os pull-ups em todos os PORTs são desabilitados, mesmo que os bits DDXn e PORTXn estejam configurados para habilitá-los.

Tab. 5.1 - Bits de controle dos pinos dos PORTs.

DDXn*	PORTXn	PUD (no MCUCR)	I/O	Pull- up	Comentário
0	0	x	Entrada	Não	Alta impedância (Hi-Z).
0	1	0	Entrada	Sim	PXn irá fornecer corrente se externamente for colocado em nível lógico 0.
0	1	1	Entrada	Não	Alta impedância (Hi-Z).
1	0	х	Saída	Não	Saída em zero (drena corrente).
1	1	х	Saída	Não	Saída em nível alto (fornece corrente).

X = B, C ou D; n = 0, 1, ... ou 7.



14.4 Register Description

14.4.1 MCUCR – MCU Control Register

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0	_
0x35 (0x55)	-	BODS ⁽¹⁾	BODSE ⁽¹⁾	PUD	-	-	IVSEL	IVCE	MCUCR
Read/Write	R	R/W	R/W	R/W	R	R	R/W	R/W	
Initial Value	0	0	0	0	0	0	0	0	

Notes: 1. BODS and BODSE only available for picoPower devices ATmega48PA/88PA/168PA/328P

• Bit 4 - PUD: Pull-up Disable

When this bit is written to one, the pull-ups in the I/O ports are disabled even if the DDxn and PORTxn Registers are configured to enable the pull-ups ({DDxn, PORTxn} = 0b01). See "Configuring the Pin" on page 77 for more details about this feature.

14.4.2 PORTB – The Port B Data Register

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0	
0x05 (0x25)	PORTB7	PORTB6	PORTB5	PORTB4	PORTB3	PORTB2	PORTB1	PORTB0	PORTB
Read/Write	R/W	•							
Initial Value	0	0	0	0	0	0	0	0	

14.4.3 DDRB – The Port B Data Direction Register

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0	_
0x04 (0x24)	DDB7	DDB6	DDB5	DDB4	DDB3	DDB2	DDB1	DDB0	DDRB
Read/Write	R/W	_							
Initial Value	0	0	0	0	0	0	0	0	

14.4.4 PINB – The Port B Input Pins Address⁽¹⁾

Bit	7	6	5	4	3	2	1	0	_
0x03 (0x23)	PINB7	PINB6	PINB5	PINB4	PINB3	PINB2	PINB1	PINB0	PINB
Read/Write	R/W	•							
Initial Value	N/A								



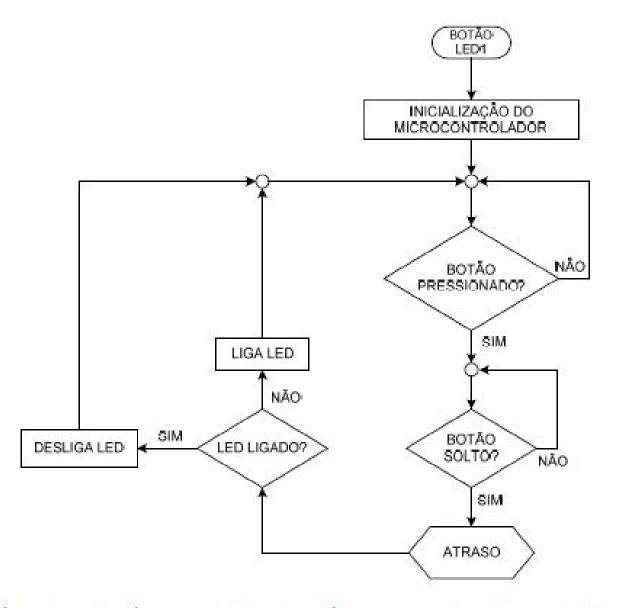


Fig. 5.7 - Fluxograma do programa para ligar e apagar um LED com um botão.

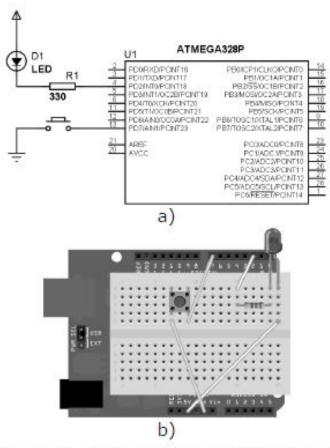


Fig. 5.8 - Circuito para ligar e apagar um LED com um botão: a) esquemático e b) montagem para o Arduino.

C- Trabalho com Bits

Código Botao_LED.c

```
AVR e Arduino: Técnicas de Projeto, 2a ed. - 2012.
     LIGANDO E DESLIGANDO UM LED OUANDO UM BOTÃO É PRESSIONADO
                         /*define a frequência do microcontrolador 16MHz (necessário
#define F CPU 16000000UL
                     para usar as rotinas de atraso) */
#include <avr/io.h> //definições do componente especificado
#include <util/delay.h> //biblioteca para as rotinas de _delay_ms() e delay_us()
//Definições de macros - para o trabalho com os bits de uma variável
#define set_bit(Y,bit_x)(Y|=(1<<bit_x))
                                        //ativa o bit x da variável Y (coloca em 1)
#define clr_bit(Y,bit_x)(Y&=~(1<<bit_x))
                                        //limpa o bit x da variável Y (coloca em 0)
#define cpl_bit(Y,bit_x)(Y^=(1<<bit_x))</pre>
                                            //troca o estado do bit x da variável Y
                                         //testa o bit x da variável Y (retorna 0 ou 1)
#define tst_bit(Y,bit_x)(Y&(1<<bit_x))</pre>
#define LED PD2 //LED é o substituto de PD2 na programação
#define BOTAO PD7 //BOTAO é o substituto de PD7 na programação
```

C- Trabalho com Bits

```
int main()
  DDRD = 0b00000100; //configura o PORTD, PD2 saída, os demais pinos entradas
  PORTD= 0b11111111; /*habilita o pull-up para o botão e apaga o LED (todas as
               entradas com pull-ups habilitados)*/
                            //laço infinito
  while(1)
     if(!tst_bit(PIND,BOTAO))  //se o botão for pressionado executa o if
       while(!tst_bit(PIND,BOTAO)); //fica preso até soltar o botão
       //_delay_ms(10);
                                 //atraso de 10 ms para eliminar o ruído do botão
       clr bit(PORTD,LED);
                             //se não apaga o LED
       else
          set_bit(PORTD,LED);
       //o comando cpl_bit(PORTD, LED) pode substituir este laço if-else
     }//if do botão pressionado
  }//laço infinito
```

- Displays são compostos por LEDs arranjados adequadamente em encapsulamento
 - Produzindo os dígitos numéricos

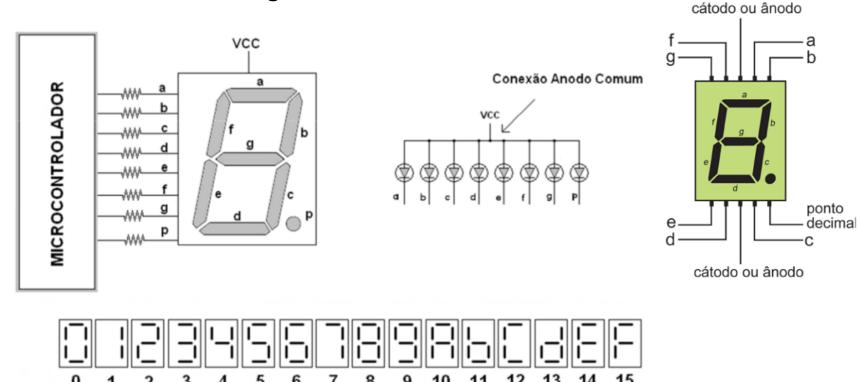


Fig. 5.12 – *Display* de 7 segmentos anodo comum.



Tab. 5.2 - Valores para a decodificação de *displays* de 7 segmentos.

Dígito	Anodo co	mum	Catodo c	omum
	gfedcba		gfedcba	
0	0b1000000	0x40	0b0111111	0x3F
1	0b1111001	0x79	0b0000110	0x06
2	0b0100100	0x24	0b1011011	0x5B
3	0b0110000	0x30	0b1001111	0x4F
4	0b0011001	0x19	0b1100110	0x66
5	0b0010010	0x12	0b1101101	0x6D
6	0b0000010	0x02	0b1111101	0x7D
7	0b1111000	0x78	0b0000111	0x07
8	0b0000000	0x00	0b1111111	0x7F
9	0b0011000	0x18	0b1100111	0x67
Α	0b0001000	0x08	0b1110111	0x77
В	0b0000011	0x03	0b1111100	0x7C
С	0b1000110	0x46	0b0111001	0x39
D	0b0100001	0x21	0b1011110	0x5E
E	0b0000110	0x06	0b1111001	0x79
F	0b0001110	0x0E	0b1110001	0x71



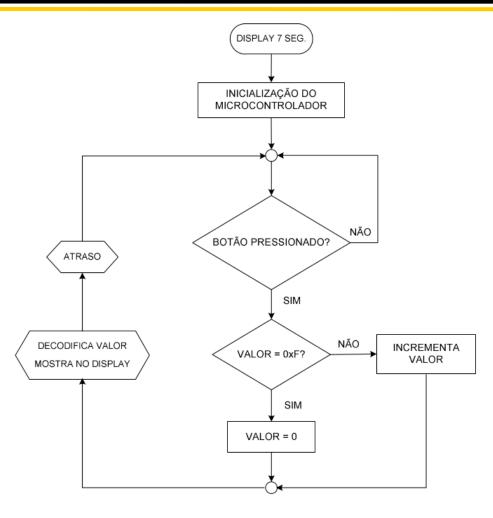


Fig. 5.13 – Fluxograma para apresentar um número hexadecimal de 0 até F quando um botão é pressionado.



```
ESCREVENDO EM UM DISPLAY DE 7 SEGMENTOS ANODO COMUM

#define F_CPU 16000000UL //define a frequência do microcontrolador em 16MHz

#include <avr/io.h> //definições do componente especificado

#include <util/delay.h> //biblioteca para o uso das rotinas de _delay_

#include <avr/pgmspace.h> //biblioteca para poder gravar dados na memória flash

//Definições de macros - para o trabalho com os bits de uma variável

#define tst_bit(Y,bit_x) (Y&(1<<bit_x)) //testa o bit x da variável Y (retorna 0 ou 1)

#define DISPLAY PORTD //define um nome auxiliar para o display

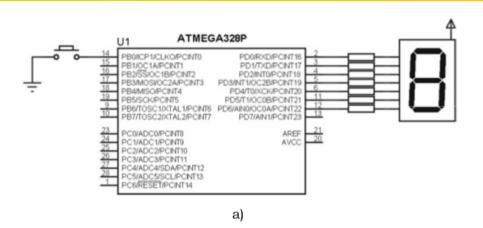
#define BOTAO PB0 //define PB0 com o nome de BOTAO

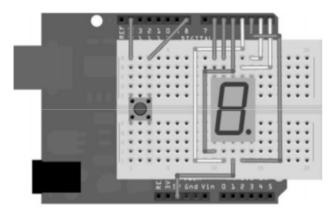
//variável gravada na memória flash

const unsigned char Tabela[] PROGMEM = {0x40, 0x79, 0x24, 0x30, 0x19, 0x12, 0x02, 0x78, 0x00, 0x18, 0x08, 0x03, 0x46, 0x21, 0x06, 0x0E};
```



```
int main()
  unsigned char valor = 0; //declara variável local
  DDRB = 0b11111110;
                           //PB0 como pino de entrada, os demais pinos como saída
                         //habilita o pull-up do PB0
  PORTB = 0 \times 01:
  DDRD = 0xFF:
                         //PORTD como saída (display)
  PORTD= 0xFF;
                          //desliga o display
                          //PD0 e PD1 como I/O genérico, para uso no Arduino
  UCSR0B = 0x00;
                         //laço infinito
  while(1)
     if(!tst_bit(PINB,BOTAO))//se o botão for pressionado executa
        if(valor==0x0F) //se o valor for iqual a 0xF, zera o valor,
           valor=0:
                       //se não o incrementa
        else
           valor++:
        //decodifica o valor e mostra no display, busca o valor na Tabela.
        DISPLAY = pqm_read_byte(&Tabela[valor]);
        _delay_ms(200); //atraso para incremento automático do nr. no display
     }//if botão
   }//laço infinito
```



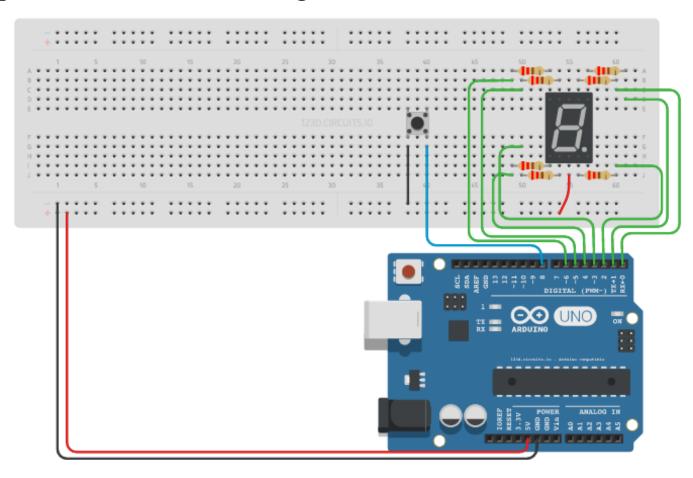


b)

Fig. 5.14 – Circuito para acionamento de um *display* de 7 segmentos anodo comum: a) esquemático e b) montagem no Arduino.



https://tinkercad.com/things/33MlvKvihhK





Exercícios:

- **5.13** Elaborar um programa para apresentar em um *display* de 7 segmentos um número aleatório²⁵ entre 1 e 6 quando um botão for pressionado, ou seja, crie um dado eletrônico. Empregue o mesmo circuito da fig. 5.14.
- **5.14** Elaborar um programa para apresentar nos LEDs da fig. 5.15 um número aleatório entre 1 e 6, formando os números de um dado (mesma lógica do exercício acima).

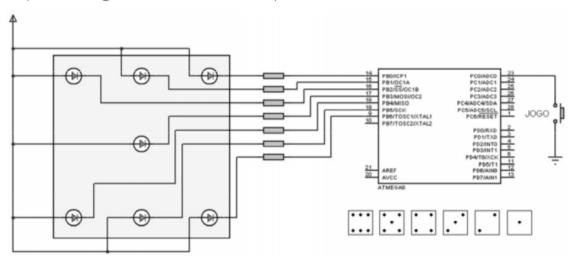


Fig. 5.15 - Dado eletrônico com LEDs.

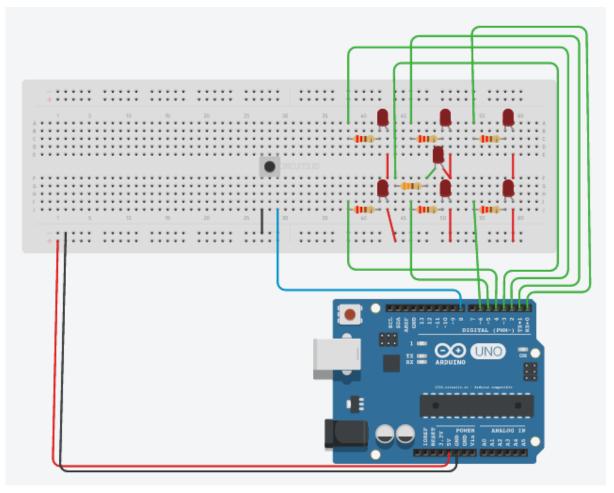
Obs.: a pinagem do ATmega8 é igual a do ATmega328.



- Na verdade, criar um número puramente aleatório é difícil, o mais fácil é um pseudoaleatório
- Neste exercício, o objetivo é não empregar as bibliotecas padrão do C. A ideia é utilizar o botão para gerar o evento de sorteio do número
- Dessa forma, um contador pode ficar contando continuamente de 1 até 6 e, quando o botão for pressionado, um número da contagem será selecionado



https://tinkercad.com/things/dqU6zk8AhtK





Referências

- AVR e Arduino Técnicas de Projeto.
 - Capítulo 5. Portas de Entrada e Saída (I/Os)

